

INFRAESTRUTURA

CNT prevê queda de 4% em investimentos para 2027

Setor previa R\$ 16,73 bi de aportes da Lei Orçamentária Anual (PLOA), considerando orçamentos da União e estatais

Os investimentos no setor de Transportes previstos no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2027 somam R\$ 16,07 bilhões, considerando os orçamentos da União e das empresas estatais, segundo levantamento da Confederação Nacional do Transporte (CNT).

O montante é uma redução de 4% em relação à proposta orçamentária de 2026 para o setor, que previa R\$ 16,73 bilhões, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) até agosto de 2026 - quando o projeto foi apresentado ao Congresso.

A Confederação destaca que a retração contrasta com a variação positiva dos investimentos previstos diretamente no orçamento da União. Nesse recorte, os recursos para transportes passam de R\$ 14,42 bilhões na proposta de 2026 para R\$ 14,61 bilhões na de 2027. Por outro lado, a redução vem da redução dos investimentos previstos para as empresas estatais do setor, de R\$ 2,31 bilhões para R\$ 1,45 bilhão.



MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA/DIVULGAÇÃO/JC

O levantamento destaca recursos da ordem de R\$ 808,61 milhões para o transporte ferroviário

Entre os modais considerados pela CNT, o transporte rodoviário concentra a maior parcela dos investimentos previstos, com R\$ 12,46 bilhões, equivalente a 85,2% do total destinado às subfunções do setor. O levantamento destaca R\$ 808,61 milhões para o transporte ferroviário, R\$ 640,73 milhões para o aquaviário e R\$ 212,61 milhões para o aéreo.

A CNT também destaca a

diferença entre os recursos previstos para rodovias e a necessidade estimada de investimentos na malha pública federal. Segundo a entidade, seriam necessários R\$ 49,93 bilhões para atender às demandas identificadas nas rodovias sob gestão federal, cerca de quatro vezes os R\$ 12,46 bilhões previstos para o transporte rodoviário na proposta orçamentária de 2027.

No orçamento das empresas estatais do setor (Infraero e Companhia das Docas), os investimentos recuam de R\$ 2,31 bilhões no PLOA de 2026 para R\$ 1,45 bilhão no de 2027. A previsão para o setor aquaviário cai de R\$ 1,79 bilhão para R\$ 1,04 bilhão. Para o setor aéreo, os investimentos previstos diminuem de R\$ 522,44 milhões para R\$ 412,95 milhões.

No Ministério dos Trans-

portes, os investimentos previstos somam R\$ 13,67 bilhões no PLOA de 2027, ante R\$ 13,65 bilhões na proposta do ano anterior. Para o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), a previsão é de R\$ 12,42 bilhões, aumento em relação ao PLOA de 2026, mas abaixo do valor aprovado na LOA deste ano, segundo os dados compilados pela CNT.

A entidade observa ainda que o orçamento do Ministério de Portos e Aeroportos apresenta redução no total de recursos previstos, de R\$ 4,12 bilhões para R\$ 3,18 bilhões. Apesar disso, as despesas classificadas como investimentos aumentam de R\$ 768,24 milhões para R\$ 941,53 milhões. A variação reflete, em parte, a forte queda nas inversões financeiras previstas para a pasta.

Os números do levantamento comparam propostas orçamentárias e, em alguns casos, valores autorizados na lei orçamentária vigente. Portanto, não representam necessariamente o montante que será efetivamente gasto em 2027. A execução dependerá da aprovação do orçamento, da configuração da Esplanada dos Ministérios, de eventuais alterações durante a tramitação e da liberação dos recursos ao longo do exercício.

Lojas Renner S.A. conquista certificação ISO 14001 para o CD de Cabreúva, em São Paulo

A Lojas Renner S.A. dá mais um passo em sua jornada ESG ao conquistar, pela primeira vez, a certificação internacional ISO 14001 para o seu Centro de Distribuição (CD) de Cabreúva (SP). Este reconhecimento atesta a maturidade da gestão ambiental da unidade e reforça o compromisso da companhia com a melhoria contínua de seus processos, contribuindo para o uso mais eficiente de recursos naturais, a destinação adequada de resíduos e o controle de emissões atmosféricas. Com a conquista, a companhia passa a contar com duas operações logísticas certificadas pela norma: além de Cabreúva, o CD de São José (SC), detentor do selo Lixo Zero, também foi recertificado, reforçando a consolidação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) da empresa.

“A certificação ISO 14001 comprova que a sustentabilidade

de está presente de forma transversal na nossa operação e que temos uma gestão estruturada para identificar, controlar e reduzir os impactos ambientais das nossas atividades. Um trabalho que reforça a importância de transformar aprendizados em processos e práticas que possam evoluir continuamente”, destaca Eduardo Ferlauto, diretor de Sustentabilidade da Lojas Renner S.A. e do Instituto Lojas Renner.

No CD de Cabreúva, que demandou cerca de R\$ 750 milhões em investimentos diretos e tem aproximadamente 250 mil metros quadrados de área construída, a energia utilizada já é proveniente do mercado livre e de fontes solares fotovoltaicas. O empreendimento conta ainda com a certificação LEED Gold, um dos principais selos internacionais para construções sustentáveis, e teve o replantio de quase 70 mil mudas de

plantas nativas no terreno, reforçando seu compromisso com a preservação ambiental. A gestão ambiental também engloba a capacitação contínua das equipes: conhecimentos e procedimentos foram transformados em trilhas de aprendizagem e disponibilizados na Universidade Renner, plataforma corporativa de desenvolvimento da companhia.

Cabreúva traz à nossa operação mais eficiência e flexibilidade para a distribuição dos produtos. E a certificação ISO 14001 mostra que essa evolução também passa por uma gestão cada vez mais estruturada dos aspectos ambientais da nossa operação. É um trabalho contínuo, que envolve processos, controles e indicadores, mas principalmente as pessoas, que são fundamentais para colocar essas práticas em ação no dia a dia”, afirma Alexandre Aires, vi-



LOJAS RENNER/DIVULGAÇÃO/JC

Empresa varejista reforça o compromisso com a gestão ambiental

ce-presidente de Supply Chain da Lojas Renner S.A.

A recente conquista em Cabreúva envolveu um diagnóstico completo da unidade. Auditorias, implementação de controles e o aprimoramento de processos voltados para identificação, monitoramento e mitigação de impactos ambientais. O escopo da avalia-

ção contemplou diversas frentes operacionais, como a gestão de resíduos, o consumo de recursos naturais, o controle e armazenamento de produtos químicos, a prevenção de riscos de incêndio e para respostas a emergências ambientais, o rigoroso atendimento aos requisitos legais e a qualificação de fornecedores.